



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO
TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE.

MANUAL DE TRABALHO ACADÊMICO

2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO
Credenciado pelo decreto federal de 06.07.2000 (DOU de 07.07.2000)
Instituto Educacional Seminário Paulopolitano - CNPJ 63.031.934/0001-00

UNIFAI - Centro Universitário Assunção

MANTENEDORA

IESP - INSTITUTO EDUCACIONAL SEMINÁRIO PAULOPOSITANO

REITOR

Prof. Dr. Pe. Edelcio Serafim Ottaviani

VICE-REITORA

Profª Ma. Karen Ambra

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Prof. Me. Pe. João Julio Farias Junior

PRÓ-REITOR JURÍDICO

Prof. Esp. Pe. José Rodolpho Perazzolo

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Profª Ma. Denize Scivoletto Mazza Garcia

SECRETÁRIO GERAL

Adilson Cristiano Lana



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO
Credenciado pelo decreto federal de 06.07.2000 (DOU de 07.07.2000)
Instituto Educacional Seminário Paulopolitano - CNPJ 63.031.934/0001-00

UNIFAI, Centro Universitário Assunção

Manual de Trabalho Acadêmico. / Atualizado - Centro Universitário Assunção - São Paulo, outubro de 2017.

Manual (-) – UNIFAI - Centro Universitário Assunção.

- Datas e prazos para entrega - cronograma de etapas definido pela Instituição
- Revisão e adequações dos anexos

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	7
2.1 PROCEDIMENTOS INICIAIS	8
2.1.1 <i>Válidos para TCCs da Graduação.....</i>	8
2.1.2 <i>Válidos para os trabalhos de conclusão de curso (TCC) da pós-graduação.....</i>	8
2.2 DATAS E PRAZOS DE ENTREGA VÁLIDOS PARA O TCC DA GRADUAÇÃO	9
2.3 DATAS E PRAZOS DE ENTREGA VÁLIDOS PARA O TCC DE PÓS-GRADUAÇÃO	11
2.4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	11
2.5 ENTREGA DOS TRABALHOS.....	12
3 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	13
3.1 ASPECTOS GRÁFICOS DA PRODUÇÃO: FORMATAÇÃO DO TRABALHO	13
3.2 ELEMENTOS CONSTITUINTES DO TRABALHO ACADÊMICO.....	15
4 A MONOGRAFIA.....	16
4.1 O PROJETO DE PESQUISA (TCC).....	16
4.2 A ESTRUTURA DA MONOGRAFIA (TCC).....	17
4.2.1 <i>Elementos pré-textuais</i>	17
4.2.1.2 <i>Capa</i>	17
4.2.1.2 <i>Folha de rosto.....</i>	17
5 O ARTIGO CIENTÍFICO.....	27
5.1 PRÉ-TEXTO	27
5.2 TEXTO	28
5.2.1 <i>Introdução</i>	28
5.2.2 <i>Desenvolvimento</i>	29
5.3 PÓS-TEXTO.....	30
6 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ	31
6.1 CITAÇÕES DIRETAS	31
6.2 CITAÇÕES INDIRETAS	32
6.3 CITAÇÕES DE CITAÇÕES	32
6.4 CASOS ESPECIAIS	33
6.4.1 <i>Coincidência de sobrenomes de autores</i>	33
6.4.2 <i>Citação de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano e em anos diferentes.....</i>	33

6.4.3 Citação conjunta de diversas obras de diferentes autores	34
6.4.4 Supressões e interpolações	34
6.4.5 Citações da Sagrada Escritura	34
6.5 NOTAS DE RODAPÉ	35
7 REFERÊNCIAS	37
7.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	37
7.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	37
7.2.1 Monografias	37
7.2.2 Publicação periódica do tipo revista, boletim, etc.....	41
7.2.5 Documentos jurídicos, legislação, jurisprudência e doutrina	46
7.2.6 Imagem em movimento, inclusive filmes, DVDs, etc.....	48
7.2.7 Documento cartográfico – atlas, mapas, globos, etc.....	48
7.2.8 Trabalhos acadêmicos - monografias, dissertações e teses	49
7.2.9 Documento de acesso exclusivamente eletrônico	50
7.2.10. Documento sonoro no todo	51
7.2.11. Descrições da Sagrada Escritura	51
7.3 SITUAÇÕES ESPECIAIS.....	52
8 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS	53
9 APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS.....	58
9.1 NUMERAIS	58
9.2 DATAS E HORAS	59
10 PLÁGIO.....	61
10.1 O TRABALHO AUTORAL E O PLÁGIO: COMO RESPEITAR ESTE LIMITE?	61
10.2 IMPLICAÇÕES DO USO DE PLÁGIO	62
11 OBSERVAÇÕES GERAIS	64
11.1 TERMOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	64
11.2 EXPRESSÕES QUE INDICAM A POSIÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO TEXTO.....	64
REFERÊNCIAS.....	65
APÊNDICES	66
APÊNDICE A - MONOGRAFIA E ARTIGO CIENTÍFICO (TCC) - FORMATO DE MARGENS	66
APÊNDICE D - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE DEDICATÓRIA.....	69
APÊNDICE E - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE AGRADECIMENTOS	70
APÊNDICE F - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE FOLHA DE RESUMO	71
APÊNDICE G - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE SUMÁRIO	72
APÊNDICE H - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES/FIGURAS	73

APÊNDICE I - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	74
APÊNDICE K - MONOGRAFIA E ARTIGO CIENTÍFICO (TCC) - MODELO DE CAPA DOS CDS.....	76
APÊNDICE L - MONOGRAFIA (TCC) - MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO	77
APÊNDICE N - MODELO DE POSTER	79
ANEXOS	80
ANEXO A - FORMULÁRIO PARA OPÇÃO DE LINHA DE PESQUISA.....	80
ANEXO B - MONOGRAFIA OU ARTIGO CIENTÍFICO (TCC).....	81
ANEXO C - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA	82
ANEXO D - DECLARAÇÃO DE AUTORIA E AUSÊNCIA DE PLÁGIO.....	83
ANEXO E - ATA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO E DO PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO - UNIFAI.....	84

1 INTRODUÇÃO

Esta publicação foi idealizada como um manual de orientação destinado tanto aos alunos de graduação quanto aos alunos de pós-graduação *lato sensu* do UNIFAI - Centro Universitário Assunção, para a realização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

O manual contém informações sobre as exigências inerentes às atividades de TCC, bem como as normas técnicas da redação científica e apresentação formal dos trabalhos monográficos e artigos acadêmicos.

O processo de investigação, pautado em procedimentos científicos, faz parte da trajetória de formação no ensino superior e, portanto, extrapola o que seria mero cumprimento de exigência burocrática para a conclusão de um curso em nível superior.

As orientações aqui apresentadas para organização e formatação do TCC foram baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Assim sendo, acredita-se que este manual facilitará e apoiará o desenvolvimento do trabalho acadêmico atendendo, não apenas aos interesses do corpo docente e discente do UNIFAI – Centro Universitário Assunção, mas também aos parâmetros nacionais de produção e divulgação do conhecimento científico.

2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos do UNIFAI – Centro Universitário Assunção, matriculados no último ano dos cursos de graduação, deverão elaborar um trabalho individual de conclusão de curso (TCC), sob a orientação de um dos professores da Instituição. Da mesma forma, os alunos de pós-graduação *lato sensu* deverão produzir um trabalho individual, de caráter científico orientado, como exigência para a conclusão do referido curso. Esta produção será elaborada sob a orientação docente, após os alunos terem obtido aprovação nas disciplinas que fazem parte da estrutura curricular, desde que estejam matriculados.

Este trabalho deverá estar em conformidade com os procedimentos indicados nesta publicação. Assim sendo, é fundamental a leitura atenta e integral das orientações fornecidas por este manual a fim de que os trabalhos sejam conduzidos de forma adequada e obtenham o êxito desejado.

2.1 Procedimentos iniciais

2.1.1 Válidos para TCCs da Graduação

Cada aluno concluinte dos cursos de graduação deverá escolher a linha de pesquisa indicada pelo coordenador no início do semestre letivo. Esta opção deverá ser feita por escrito, em formulário específico (ANEXO A) e entregue ao Coordenador do Curso com o termo de compromisso de orientação (ANEXO C), dentro do prazo estabelecido pelo UNIFAI - Centro Universitário Assunção.

O aluno deverá procurar o Professor Orientador, para o início da orientação. Durante o período letivo, o aluno deverá reunir-se periodicamente com seu orientador, para que este acompanhe o desenvolvimento do trabalho. O orientando terá que apresentar o que produziu, pelo menos, uma vez por mês.

Na graduação, os trabalhos serão apresentados sob a forma de monografia.

Não serão aceitos trabalhos elaborados sem o acompanhamento e supervisão do professor orientador.

2.1.2 Válidos para os trabalhos de conclusão de curso (TCC) da pós-graduação

Na pós-graduação, os trabalhos poderão ser apresentados sob a forma de **monografia** ou **artigo científico**, de acordo com o PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

Os concluintes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* deverão procurar o professor orientador para iniciar o processo de orientação, desde que tenham sido aprovados em todas as disciplinas que compõem a estrutura curricular de seus respectivos cursos e estejam vinculados à Instituição, ou seja, devidamente matriculados. A orientação será recebida no semestre subsequente à conclusão das referidas disciplinas.

Caso tenha sido reprovado no TCC ou deixado de elaborar este trabalho, ao solicitar retorno aos estudos, por meio de requerimento e quando obtiver o deferimento, o aluno deverá procurar o professor orientador para iniciar a elaboração do TCC.

Não serão aceitos trabalhos elaborados sem o acompanhamento e supervisão do professor orientador.

2.2 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC da graduação

Na elaboração do TCC, o aluno deverá respeitar o cronograma de etapas definido pela Instituição conforme descrito abaixo:

a) Alunos Matriculados e Concluintes - Reingresso no 1º semestre de 2018

02/03/2018	Última data para o aluno realizar a entrega do Anexo A do TCC ao Coordenador do Curso
05/03/2018	Início das Orientações de TCC
09/03/2018	Última data para entrega do anexo A pelos coordenadores à Secretaria
18/05/2018	Última data para a entrega do TCC, anexos e CD ao orientador
Obs.:	Não serão aceitos os TCCs entregues fora da data limite

b) Alunos Matriculados e Concluintes - Reingresso no 2º semestre de 2018

31/08/2018	Última data para o aluno realizar a entrega do Anexo A do TCC ao Coordenador do Curso
03/09/2018	Início das Orientações
06/09/2018	Última data para entrega do anexo A pelos coordenadores à Secretaria.
09/11/2018	Última data para a entrega do TCC, anexos finais e CD ao orientador
Obs.:	Não serão aceitos os TCCs entregues fora da data limite

c) Alunos regularmente matriculados que iniciaram a orientação no 2º semestre de 2016 e entregarão o TCC no 1º semestre de 2018

05/03/2018	Reinício das Orientações
09/03/2018	Última data para entrega do anexo A pelos coordenadores à secretaria
18/05/2018	Última data para entrega do TCC, anexos finais e CD ao orientador
Obs.:	Não serão aceitos os TCCs entregues fora da data limite

d) Alunos regularmente matriculados que iniciaram a orientação no 1º semestre e concluirão no 2º semestre de 2018

02/03/2018	Última data para o aluno realizar a entrega do Anexo A do TCC ao Coordenador do Curso
05/03/2018	Início das Orientações de TCC
09/03/2018	Última data para entrega do anexo A pelos coordenadores à secretaria
03/09/2018	Início das orientações do 2º semestre
	Entrega de produções finais ao orientador
09/11/2018	Última data para a entrega do TCC, anexos finais e CD ao orientador
Obs.:	Não serão aceitos os TCCs entregues fora da data limite

2.3 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC de pós-graduação

O prazo para a entrega final do Trabalho de Conclusão de Curso (referente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*) deverá ser cumprido, conforme apontado na tabela a seguir:

Data de início do Curso	Duração do Curso	Data de entrega
Agosto/setembro 2016	18 meses	28 de abril de 2018
Fevereiro/março de 2017	12 meses	28 de abril de 2018
Fevereiro/março de 2017	18 meses	27 de outubro de 2018
Agosto/setembro 2017	12 meses	27 de outubro de 2018

Obs.: Retorno aos Estudos para a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

O Prazo para entrega do Trabalho, neste caso, está vinculado ao início do curso a cada semestre. O aluno terá 02 meses de orientação e entregará a sua produção acadêmica ao final deste prazo.

2.4 Critérios de avaliação

Para a atribuição da nota final ao TCC, os Professores Orientadores levarão em consideração os quesitos de avaliação apontados no Anexo B deste Manual. A critério da Coordenação de Curso e da Pró-Reitoria Acadêmica, os alunos da graduação poderão ser convocados para a participação em banca examinadora a ser realizada em junho e dezembro de 2017.

O professor orientador deverá atribuir ao trabalho escrito uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Caso o aluno obtenha uma nota igual ou superior a 7,0 (sete) nos cursos que realizam banca, seu TCC será encaminhado para avaliação final de mais dois

professores. A nota final, neste caso será composta pela nota do trabalho escrito mais a nota da apresentação oral (média aritmética).

Os cursos de pós-graduação seguem os mesmos procedimentos mencionados acima.

O aluno terá que alcançar média igual ou maior a nota 7,0 (sete) para ser aprovado no TCC e caso a banca verifique que há necessidade de adequações poderá dar a ele um prazo de 7 (sete) dias para reavaliação. Caso o prazo não seja cumprido o aluno estará reprovado. O trabalho só poderá ser entregue e, conseqüentemente avaliado, se cumpridos todos os prazos e procedimentos institucionais.

Em caso de plágio, o professor deverá indicar, no campo de orientações do ANEXO B, o (s) excerto (s) plagiado (s) e a (s) fonte (s) (que deverá (ão) também ser impressa (s) e entregue (s) na secretaria).

2.5 Entrega dos trabalhos

A versão final de TCC da graduação deverá ser entregue ao professor orientador (até o prazo previsto no item 2.2) em CD¹, identificado de acordo com modelo ilustrado no Apêndice K. Junto com o CD, o aluno terá que entregar os seguintes formulários:

ANEXO B - página 79;

ANEXO C - página 80;

ANEXO D - página 81.

O TCC de pós-graduação, na sua versão final, deverá ser entregue na Central de Atendimento ao Aluno (até o prazo previsto no item 2.3) em CD², identificado de acordo com modelo ilustrado no Apêndice K. Junto com o CD, o aluno terá que entregar os seguintes formulários:

1 Certifique-se que a versão final do trabalho foi gravada corretamente, obrigatoriamente em formato **PDF** e num único arquivo que deverá ser identificado com o nome do aluno.

2 Certifique-se que a versão final do trabalho foi gravada corretamente, obrigatoriamente em formato **PDF** e num único arquivo que deverá ser identificado com o nome do aluno.

ANEXO B - página 79;

ANEXO C - página 80;

ANEXO D - página 81.

Ao professor orientador caberá, em caso de banca, providenciar a ata de avaliação (ANEXO E) contida neste manual.

3 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

O TCC é um trabalho acadêmico de caráter científico e, como tal, sua redação deve seguir normas metodológicas. Além disso, é de fundamental importância que o texto produzido tenha estilo e estrutura característicos de redação acadêmica, incluindo a observação criteriosa das regras gramaticais. O texto deve ser redigido de forma impessoal, em linguagem de relato, na terceira pessoa do singular. Deverá, também, ser coerente e conciso. Os parágrafos excessivamente longos devem ser evitados e atenção especial deve ser dada à citação das fontes consultadas.

3.1 Aspectos gráficos da produção: formatação do trabalho

Não existe uma proposta fechada quanto ao número de páginas para um TCC. O número de páginas pode variar conforme o curso, o assunto e o professor orientador. O orientador e o orientando devem estar de acordo quanto à extensão e à profundidade do trabalho, que levará em conta a complexidade do tema abordado.

Nessa perspectiva, sugere-se que a MONOGRAFIA (TCC) tenha, no mínimo, 20 (vinte) folhas, excetuando-se as páginas de pré e pós-texto e o TCC, sob a forma de ARTIGO CIENTÍFICO conte com, no mínimo, 10 (dez) folhas, considerando que em ambos os casos serão utilizados apenas um dos lados da folha de papel.

Seguem as orientações gerais para formatação adequada dos trabalhos acadêmicos:

- a) apresentação deve ser feita em formato A4 tamanho 210 x 297 mm;
- b) digitação em fonte Arial, tamanho 12;
- c) texto justificado tanto na margem direita como na margem esquerda;
- d) os parágrafos devem ser recuados em 1,25 cm (correspondente a uma tabulação –

tecla TAB);

e) devem ser utilizadas as seguintes dimensões nas margens: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, direita: 2 cm (Ver Apêndice A);

f) de acordo com a ABNT NBR 15287 (2011, p. 7) “as páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas [...]. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha.” Em outras palavras, na monografia (TCC) a contagem das páginas deve iniciar na folha de rosto. Todavia, a numeração impressa deverá constar apenas a partir da página da Introdução. No artigo científico (TCC), esta numeração deverá constar desde a primeira página. O número da página deve ficar no canto superior direito da página, distante 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda direita.

g) com relação ao espaçamento entre as linhas, de acordo com a ABNT NBR 14724 (2011, p. 10):

[...] todo texto deve ser digitado [...] com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados [...] em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaçamento simples em branco.

h) conforme a ABNT NBR 14724 (2011, p. 10) não recebem indicativo numérico os títulos das seguintes partes da monografia: “errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice (s), anexo(s) e índice(s).”

i) os títulos acima mencionados devem estar centralizados;

j) não possuem indicativo numérico e título, os seguintes elementos: folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

k) Os títulos devem ser separados do texto que os sucede, por um espaçamento entre as linhas de 1,5 e os e subtítulos ficam distantes do texto que os precede e os sucede por um espaçamento entre linhas de 1,5.

l) os títulos e subtítulos, também chamados pela ABNT de seções, devem ser apresentados, tanto no sumário como no decorrer do trabalho, conforme o modelo a seguir:

1. SEÇÃO PRIMÁRIA

(Arial 14, negrito, maiúsculas, à esquerda)

1.1 Seção secundária

(Arial 14, negrito, um recuo)

1.1.1. Seção terciária

(Arial 12, dois recuos)

1.1.1.1. *Seção quartenária*

(Arial 12, itálico, três recuos)

3.2 Elementos constituintes do trabalho acadêmico

A estrutura de um trabalho acadêmico tanto na monografia (TCC) como no artigo (TCC) – a ser explorado mais detalhadamente na próxima seção – compreende, basicamente, três partes:

- a) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: informações de identificação do trabalho;
- b) ELEMENTOS TEXTUAIS: organização sistemática e lógica do conteúdo;
- c) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS: indicação das fontes consultadas, apêndices, anexos e glossário.

4 A MONOGRAFIA

4.1 O projeto de pesquisa (TCC)

O projeto de pesquisa é um plano em que constam as intenções do pesquisador no que se refere ao desenvolvimento de um trabalho acadêmico. Para tanto, devem ser apresentados, de uma maneira geral, o tema (ou assunto que será tratado), o objeto de estudo, os autores e materiais que serão lidos para fundamentar a pesquisa, a metodologia e a organização temporal (cronograma) para o cumprimento das diferentes etapas e obtenção, desta forma, da conclusão do empreendimento com êxito.

Na ABNT NBR 15287:2011 o projeto de pesquisa é definido como “uma das fases da pesquisa, [trata-se] da descrição da sua estrutura” (p. 3).

O projeto de pesquisa deve conter alguns elementos que são obrigatórios e outros que são opcionais e inseridos se necessários para o estudo pretendido.

Os componentes do projeto de pesquisa estão listados a seguir na ordem que deverão ser apresentados:

- a) Capa: nome da Instituição, nome do(a) autor (a), título e subtítulo (se houver), local (cidade) onde o trabalho será apresentado e ano (obrigatório);
- b) folha de rosto: nome do(a) autor (a), título e subtítulo (se houver), tipo de projeto de pesquisa e nome da Instituição a qual deve ser submetido, nome do orientador, local (cidade), ano (obrigatório);
- c) lista de ilustrações (opcional);
- d) lista de tabelas (opcional);
- e) lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- f) lista de símbolos (opcional);
- g) sumário (obrigatório);
- h) introdução, na qual deverá constar o tema do projeto, o problema de pesquisa, a(s) hipóteses(s), o(s) objetivos(s) e a justificativa – que indica a relevância do tema a ser abordado – (obrigatório);
- i) referencial teórico (obrigatório);
- j) metodologia (obrigatório);
- k) recursos (opcional);
- l) cronograma (obrigatório);

- m) referências (obrigatório);
- n) glossário (opcional);
- o) apêndice (s) (opcional);
- p) anexo (s) opcional;
- q) índice (opcional).

Os itens apontados até a alínea g deverão ser elaborados conforme os modelos mostrados nos apêndices deste manual. Estes, assim como os outros elementos constituintes do projeto de pesquisa, estão detalhados a seguir:

4.2 A estrutura da monografia (TCC)

4.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais têm a função de informar a autoria, a vinculação institucional, o local, a data e demais créditos necessários para identificar adequadamente o trabalho. Há elementos pré-textuais obrigatórios e opcionais, conforme a descrição apresentada nos tópicos a seguir.

4.2.1.2 Capa

(obrigatório)

A capa deve conter o nome do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano (ver APÊNDICE B).

4.2.1.2 Folha de rosto

(obrigatório)

Na folha de rosto devem constar os dados essenciais à identificação do trabalho:

- a) nome do autor;
- b) título principal;
- c) subtítulo do trabalho (se houver);

- d) finalidade do trabalho;
- e) nome do orientador;
- f) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
- g) ano da entrega (ver APÊNDICE C).

4.2.1.3 Dedicatória

(opcional)

Página que tem como objetivo homenagear pessoas ou instituições (ver APÊNDICE D).

4.2.1.4 Agradecimentos

(opcional)

Página com a finalidade de agradecer às pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a execução do trabalho (ver APÊNDICE E).

4.2.1.5 Resumo em português

(obrigatório)

Texto que deve ser apresentado de forma clara e concisa, em um único parágrafo, sem recuo e com espaçamento simples, abordando os principais aspectos do texto, como a ideia central do tema e do problema de pesquisa, os objetivos, a metodologia empregada, os resultados e as conclusões da pesquisa, não ultrapassando quinhentas palavras. Incluir, no máximo, três palavras-chave (ver APÊNDICE F). Segundo a ABNT NBR 6028: 2003, os resumos de monografia devem conter de 150 a 500 palavras.

4.2.1.6 Sumário

(obrigatório)

Trata-se do item que precede o corpo do trabalho. As partes pré-textuais (Agradecimentos, Dedicatória, etc.) não devem ser incluídas no sumário. Deverá conter todos os títulos e subtítulos, desde a Introdução até o final do trabalho, indicando a

localização correta das partes na mesma ordem em que são apresentadas no documento.

4.2.1.7 Lista de ilustrações, gráficos e tabelas

(obrigatório, quando houver)

Os elementos ilustrativos devem ser apresentados na mesma ordem em que surgirem no trabalho, identificados pelos seus respectivos títulos e, cada um deles, seguidos da página onde se encontram. Ao serem incluídos no trabalho, tais elementos devem ser colocados o mais próximo possível do local em que são mencionados na produção (ver APÊNDICE H).

Quando as ilustrações forem em número maior do 5 deverão estar dispostas em folhas separadas, ou seja uma folha reservada para a lista de figuras, outra reservada para lista de gráficos e assim por diante.

4.2.1.8 Lista de abreviaturas, siglas e símbolos

(obrigatória, quando houver)

Deve constar em folha opcional, em ordem alfabética. O formato de apresentação deve o ser o seguinte: grafia das abreviaturas e/ou siglas, seguidas da expressão ou da palavra correspondente, escrita por extenso. Os símbolos devem ser apresentados conforme o seu emprego no texto e acompanhados pelos respectivos significados (ver APÊNDICE I).

4.2.2 Elementos textuais

Esta é a parte mais importante do trabalho monográfico, uma vez que concentra os elementos teóricos, assim como a descrição de procedimentos metodológicos e todos os resultados da pesquisa, apresentados de maneira fundamentada, sistemática e lógica.

4.2.2.1 Introdução

A introdução caracteriza-se como uma apresentação geral e sucinta do trabalho e

contém os seguintes elementos:

a) Apresentação do tema da pesquisa

O assunto abordado pela monografia e o porquê dessa escolha devem ser apresentados ao leitor, que se familiarizará com a trajetória percorrida pelo autor no que se refere à seleção do tema, afinal, a escolha costuma ser resultado das experiências pessoais, profissionais e acadêmicas.

b) Problema central da pesquisa

Apontamento do problema de pesquisa que é o objeto de estudo do trabalho.

c) Hipóteses ou Pressupostos da pesquisa

As hipóteses deverão ser apresentadas como pressupostos de pesquisa, ou seja, respostas provisórias à questão central do trabalho e que, portanto, poderão ou não ser confirmadas, o que não inviabiliza ou desqualifica a pesquisa, afinal se todos os questionamentos estiverem acompanhados de respostas com alta probabilidade de acerto, a pesquisa perde a razão de ocorrer.

d) Objetivos

Os objetivos dizem respeito ao que se deseja alcançar com o desenvolvimento da monografia.

e) Objetivo Geral

O objetivo geral relaciona-se diretamente com o problema de pesquisa. Direciona o projeto do TCC de forma abrangente e é elaborado por meio de uma frase, empregando-se um verbo de ação no infinitivo (tempo verbal).

f) Objetivos Específicos

Os objetivos específicos devem estar vinculados ao objetivo geral e definem, de forma específica, os diferentes pontos a serem abordados na pesquisa. Todos eles devem ser iniciados por verbos no infinitivo que indicarão a intenção ou a forma de ação a ser desenvolvida.

g) Justificativa teórica

A justificativa tem a função de demonstrar a relevância do projeto que se propõe realizar ou o porquê da pesquisa existir. O ideal é que o texto da “Justificativa” seja único, sem tópicos ou subdivisões. Deve ser constituída por argumentos que irão defender e sustentar o propósito de realização do estudo em questão, com o devido respaldo teórico. A importância deve ser revelada à luz de autores filiados ao tema, por meio de citações diretas e indiretas.

É importante descrever o público alvo, ou seja, para quem o trabalho está destinado e, portanto, pode vir a trazer contribuições dos pontos de vista teórico e prático. Neste tópico, é necessário efetuar uma análise inicial breve de obras científicas disponíveis sobre o tema, por meio da realização de uma primeira revisão bibliográfica. Todas as fontes bibliográficas utilizadas para a elaboração da “Justificativa” devem ser mencionadas no corpo do texto – por meio de citações diretas, indiretas (paráfrases) e apresentadas posteriormente na seção “Referências”.

h) Descrição do tipo de pesquisa

Este tópico deve apresentar e descrever como foi conduzido o estudo. Precisa ser descrito o tipo da pesquisa – se quantitativa, qualitativa, bibliográfica, experimental, etc., bem como, os procedimentos, os instrumentos de coleta de dados, os sujeitos e a realidade (dentre outros) que estiveram presentes na construção do trabalho.

i) Encerramento da Introdução

Para concluir o texto introdutório é necessário desenvolver um texto de apresentação das seções que são tratadas no transcorrer do trabalho.

Seguem sugestões de como iniciar cada um dos elementos constituintes da Introdução.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do (a) ... *faça a apresentação do tema da pesquisa.*

(OBRIGATÓRIO)

...

...

A questão de pesquisa que se pretende responder é a seguinte: **qual é** ... *o que é ...? como acontece...?*

(OBRIGATÓRIO)

...

...

A hipótese desta pesquisa é que ... *apresente a hipótese de pesquisa. Ela é uma afirmação feita pelo pesquisador que será confirmada ou refutada ao término da pesquisa.*

(OPCIONAL)

...

...

Desta forma, o objetivo geral do trabalho é ... *descreva o objetivo geral. Ele deverá ser redigido numa frase curta, simples, objetiva e direta. Na redação do Objetivo Geral, normalmente são utilizadas frases e verbos do tipo: Estudar a relação entre...Pesquisar as vendas de... Correlacionar o uso decom... Analisar por que ... Verificar seEntender e explicar a relação entree, etc.*

(OBRIGATÓRIO)

Os objetivos específicos são os seguintes:

(OBRIGATÓRIO)

Apresentar questões referentes a ...;

Tratar de ...;

Relacionar

*devem ser apresentados numa **lista** de tópicos provenientes do objetivo geral.*

Trata-se de uma divisão que visa facilitar o desenvolvimento do objetivo geral.

(OBRIGATÓRIO)

Assim sendo, este trabalho se justifica porque pretende *destaque as justificativas que fizeram/fazem valer a pena o desenvolvimento da pesquisa. Poderão ser justificativas econômicas, sociais, pessoais, de carreira, etc.*

(OBRIGATÓRIO)

...

...

Este estudo trata-se de uma pesquisa ... *descreva o tipo da pesquisa – se quantitativa, qualitativa, bibliográfica, estudo de caso, etc.* e foram utilizados os ... *descreva os materiais e métodos que foram utilizados no trabalho.*

(OBRIGATÓRIO)

O trabalho está composto por *n* seções que estão estruturadas da seguinte forma: a primeira seção aborda *descreva resumidamente o conteúdo da primeira seção e, assim, sucessivamente, até a última seção.*

(OBRIGATÓRIO)

4.2.2.2 Fundamentação teórica

A Fundamentação Teórica deve apresentar conceitos respaldados em diferentes fontes, de modo lógico e coerente para o entendimento do objeto de pesquisa e realização dos objetivos formulados na Introdução.

4.2.2.3 Método de pesquisa

Esta seção é reservada às informações referentes à metodologia que foi utilizada

para a realização da pesquisa. A monografia que estiver baseada exclusivamente em discussão teórica (pesquisa bibliográfica), dispensa um capítulo específico a respeito da metodologia empregada.

Já na pesquisa de campo³, devem ser descritos: o tipo de investigação, se ocorreu sob a modalidade quantitativa ou qualitativa, a população, a amostra e o tipo de amostragem (se for o caso), bem como os instrumentos de coleta de dados (observação, análise documental, formulário, questionário ou entrevista, etc.), os procedimentos adotados, a forma empregada para registrar os dados, a duração, o período de coleta e as dificuldades encontradas no processo.

4.2.2.4 Análise e discussão dos resultados

Esta seção tem a função de relatar, por meio de análise e discussão todos os “achados”, ou seja, todos os resultados da pesquisa. As respostas “obtidas na prática”, referentes ao objeto de estudo da monografia, devem ser relacionadas com os conceitos apresentados na *Fundamentação Teórica*.

4.2.2.5 Conclusão

Nesta seção recomenda-se que sejam tecidas as últimas considerações sobre a pesquisa. O problema central da pesquisa, sobre o qual o trabalho acadêmico esteve voltado, bem como os objetivos formulados, devem ser retomados. É necessário também o apontamento a respeito da concretização ou não do que se pretendeu realizar e obter inicialmente. Além disso, é nesta parte do trabalho que as hipóteses constituídas na Introdução são confirmadas ou negadas.

É desejável o resgate, ainda que brevemente, dos conceitos principais discutidos à luz de seus respectivos autores que fundamentaram a monografia sem, entretanto, acrescentar novas ideias, novos autores ou citações.

A contribuição de foro pessoal, para a própria formação, pode ser incluída. Podem

3 Neste caso, para a coleta de dados é necessário que os participantes declarem estar cientes da pesquisa e de sua participação voluntária. Além disso, deve constar a autorização para o uso das informações que fornecerem. Isto é feito por meio de um documento conhecido como TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Há um modelo sugerido no Apêndice M.

também ser indicadas novas pesquisas a serem desenvolvidas em função de questões não esgotadas, dos resultados encontrados ou tendo em vista o aprofundamento de assuntos relacionados.

4.2.3 Elementos pré-textuais

Os elementos pós-textuais estão localizados após o texto da seção intitulada Conclusão e são constituídos pelas referências (que é um elemento obrigatório), pelos apêndices, anexos e glossários (não obrigatórios).

4.2.3.1 Glossário

O glossário é um item opcional a ser acrescentado ao documento monográfico. Trata-se de uma lista apresentada em ordem alfabética, com palavras ou expressões técnicas, de uso restrito e específico, empregadas no decorrer do trabalho com o objetivo de facilitar a compreensão do leitor.

Exemplo:

Assembler

Linguagem de computador

Bit

Menor unidade de informação reconhecida e entendida pelos computadores. É representado pelos símbolos zero (0) ou um (1)

Byte

Agrupamento de oito bits

Hardware

Conjunto formado pelos componentes físicos de um computador (fios, placas eletrônicas, cabos, circuitos, chips, etc.)

4.2.3.2 Apêndices

O apêndice é uma parte opcional da monografia, sendo constituído pelo conjunto de materiais elaborados pelo autor e visa complementar sua argumentação no desenvolvimento do trabalho. Os apêndices são indicados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Questionário da pesquisa de campo.

APÊNDICE B – Código fonte do programa de computador desenvolvido e estudado na pesquisa.

4.2.3.3 Anexos

O anexo é uma parte opcional a ser apresentada na monografia. Trata-se do conjunto de documentos não elaborados pelo autor do trabalho que serve para a fundamentação, comprovação e ilustração das informações e ideias apresentadas no desenvolvimento do trabalho. Os anexos são indicados por letras maiúsculas consecutivas e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – LDBN 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

ANEXO B – ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei no. 8069 de 13 de julho de 1990

5 O ARTIGO CIENTÍFICO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) pode ser apresentado sob a forma de ARTIGO CIENTÍFICO, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O Artigo Científico é entendido como uma produção de autoria tecida por meio de reflexões respaldadas por ideias teóricas e, se for o caso, dados coletados por diferentes métodos de pesquisa.

Consta na ABNT (NBR 6022: 2003, p.2) que o “Artigo Científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

Um dos aspectos da redação do artigo é evitar apresentar as ideias na primeira pessoa e dar preferência ao emprego da terceira pessoa do singular. Outros aspectos redacionais se referem ao emprego de linguagem simples e da objetividade, além de modéstia e cortesia. O autor é cortês quando, por exemplo, ao invés de criticar um determinado autor por não concordar com suas ideias, demonstra – no decorrer do texto – por meio da evidenciação de informações de outros autores as fragilidades ou eventuais incoerências.

O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja, contém elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

5.1 Pré-texto

Os elementos pré-textuais devem ser inseridos na primeira página do artigo de acordo com o modelo mostrado no APÊNDICE J, e incluem:

- a) Título do artigo, devendo representar o assunto discutido, sem ser genérico demais;
- b) Subtítulo (se houver), e, neste caso, segundo a ABNT NBR 6022:2003, deverá ser diferenciado tipograficamente (com o uso de negrito, sublinhado ou itálico) do título ou separado por dois pontos;
- c) Nome completo do aluno, seguido de indicação de nota de rodapé;
- d) Titulação e nome completo do professor orientador, inseridos abaixo do nome do aluno, seguido da indicação de nota de rodapé;

- e) Nota de rodapé do aluno: em que consta breve currículo do autor do trabalho no que se refere à formação acadêmica e atuação profissional;
- f) Nota de rodapé do professor orientador: indicar que se trata do orientador do artigo e apresentar breve currículo da formação acadêmica e atuação profissional;
- g) Resumo no idioma do texto que deve ser conciso e apresentado num único parágrafo. Neste texto constará o objeto de pesquisa, o(s) objetivo(s), as principais ideias discutidas, a metodologia da pesquisa e os resultados alcançados. Não pode conter citações e deve ser constituído de sequência de frases e sem uso de tópicos.
- h) Três palavras-chave que identifiquem a área e o conteúdo sobre o qual trata o texto. Devem ser apresentadas logo após o término do resumo, separadas por ponto e finalizadas, de igual modo, pelo ponto final.

5.2 Texto

Os elementos textuais compreendem:

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento, a ser apresentado por meio de seções devidamente nomeadas (títulos e subtítulos numerados, de acordo com o assunto abordado);
- c) Conclusão.

5.2.1 Introdução

O texto introdutório deve apresentar:

- a) o tema abordado pelo artigo e o porquê dessa escolha, tendo em vista as experiências pessoais, acadêmicas e profissionais;
- b) o problema de pesquisa, do qual decorre o objetivo geral do trabalho e, eventualmente, os objetivos específicos;
- c) as hipóteses, como respostas provisórias, ou, em outras palavras, o que se pretende encontrar com a realização da pesquisa;
- d) a justificativa, que corresponde à defesa do tema do trabalho, feita por meio de citações⁴ e/ou paráfrases que revelem a importância do assunto abordado;

4 Consultar neste manual a seção citações.

e) a metodologia adotada para a construção da pesquisa, seja ela exclusivamente bibliográfica (o que exige apenas o apontamento desta opção) ou de campo⁵ acompanhada dos instrumentos, sujeitos e procedimentos eleitos.

5.2.2 Desenvolvimento

Deve apresentar uma discussão teórica pautada em ideias e explicações de conceitos sobre o tema do trabalho, com o devido respaldo – garantido com a presença de paráfrases e citações acompanhadas da devida indicação das fontes consultadas. O texto deve ser composto por estas informações de maneira encadeada. A construção lógica do trabalho deve contar com um “diálogo” baseado nas ideias dos autores lidos, que tanto podem se aproximar entre elas, como divergir. Não é recomendável, desta forma, indicar os autores – e suas ideias – de forma isolada, como em blocos destacados e, a seguir, inseri-los em sequência. No caso de ter havido pesquisa de campo, a apresentação dos procedimentos metodológicos, sujeitos, instrumentos empregados, local e período da coleta de dados, bem como, os resultados obtidos e as análises decorrentes também constarão no desenvolvimento do artigo.

O conteúdo terá que ser dividido em seções e subseções conforme o assunto, sequencialmente. Tabelas e figuras que, eventualmente, foram apresentadas ao longo do texto, devem possuir um título e a fonte. Tabelas e gráficos deverão ser devidamente identificados.

Conclusão: deve retomar a questão central da pesquisa e o(s) objetivo(s) com o apontamento para a concretização (ou não) do que se esperava realizar/encontrar. Cabe ressaltar que nem sempre as hipóteses formuladas no início da pesquisa são confirmadas. Se for o caso, isto deverá ser apontado, sendo que tal ocorrência não invalida ou desmerece o trabalho, afinal se o pesquisador souber, de antemão, qual será o resultado de seu trabalho, a pesquisa não tem motivo para existir.

5 Neste caso, para a coleta de dados é necessário que os participantes declarem estar cientes da pesquisa e de sua participação voluntária. Além disso, deve constar a autorização para o uso das informações que fornecerem. Isto é feito por meio de um documento conhecido como TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Há um modelo sugerido no Apêndice M

Em síntese, também são resgatadas ideias que sustentaram o trabalho e apresentadas as contribuições pessoais trazidas pela produção, além de novas questões para futuros estudos.

5.3 Pós-texto

Os elementos pós-textuais são compostos de uma seção (obrigatória) de referências, que é o conjunto das fontes mencionadas ao longo do trabalho. É possível a inserção dos seguintes elementos (portanto opcionais, a depender da necessidade): glossário, apêndice(s) e anexo(s).

6 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

A citação é uma indicação feita no texto, sobre uma informação extraída de uma obra/documento de outro autor ou fonte, conforme define a NBR 10520 de agosto de 2002.

Nas citações, menciona-se o sobrenome do autor ou a instituição responsável ou o título do documento consultado (quando não houver autor individual ou coletivo a ser mencionado).

A citação pode ser:

- a) **Direta** - transcrição literal de parte da obra do autor consultado.
- b) **Indireta** - texto baseado (paráfrase) na obra do autor consultado.
- c) **Citação de citação** - citação direta ou indireta de um documento que não foi lido diretamente, mas acessado por meio de outra produção que se refere ao documento original.

6.1 Citações diretas

Citações diretas com até 3 (três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal do texto.

Exemplo:

De acordo com Ambra (2012, p. 41) “o jogo protagonizado é um jogo eminentemente social, de reconstituição de papéis e de interações observadas ou vividas”.

Caso a citação textual tenha mais de três linhas, deve ser apresentada em parágrafo isolado com recuo à esquerda de 4 cm, letra menor (em tamanho 10 ou 11) que a utilizada no corpo do texto, sem aspas, sem parágrafo recuado e com espaçamento simples entre as linhas. Além disso, deve estar distante do texto que a antecede e que a sucede com espaçamento de 1,5 (em branco, portanto).

Exemplo:

A questão dos transgênicos é polêmica nas sociedades contemporâneas. Segundo Lavosier, que estudou o assunto:

A alteração genética das plantas, principalmente aquelas que são consumidas pelos seres humanos, pode causar danos irreparáveis à saúde. A mutação das plantas, fabricadas em laboratório, não foi suficientemente estudada pelos especialistas, sendo que as pesquisas mais recentes apontam para a possibilidade de os transgênicos estimularem a produção de células cancerígenas (LAVOSIER, 2000, p.198).

6.2 Citações indiretas

As citações são utilizadas quando se interpreta o texto da fonte consultada. Neste caso, não necessitam de aspas e não deve ser colocado o número da página referente.

Exemplo:

O hábito de fumar acelera o processo de envelhecimento, causando problemas para o sistema cardiovascular de homens e mulheres, sendo responsável por 70% dos casos de morte nas pessoas com mais de 70 anos (VARELA, 1990).

Figueiredo (1977) enfatiza que esse tipo de tentativa foi empregado em estudos antigos que resultaram nas mesmas conclusões indicadas acima.

6.3 Citações de citações

A citação de citação é uma citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso. Ela é representada pela expressão *apud*, que significa citado por, e é apresentada da seguinte forma: autor citado (ano de publicação do documento, número da página) *apud* autor consultado - que foi lido - (ano de publicação do documento, número da página). A obra do autor consultado deve ser mencionada na seção Referências do TCC.

Este tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra original não foi consultada e não é possível, portanto, garantir a exatidão das informações de autores que foram interpretadas por terceiros. Além disso, o uso excessivo de citações de citações, ainda mais de um mesmo autor, pode sugerir - mesmo não sendo o caso - que o pesquisador não teve interesse e dedicação suficientes para buscar os textos originais e lê-los.

6.4 Casos especiais

No sistema de chamada das citações, algumas condições devem ser observadas, tendo em vista a diferenciação de autores com os mesmos sobrenomes, coincidência de títulos ou data de publicação, supressões ou acréscimos de texto no contexto das citações.

6.4.1 Coincidência de sobrenomes de autores

Havendo coincidência de autores com o mesmo sobrenome e a mesma data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo: (RIBEIRO, A., 1982)
(RIBEIRO, D., 1982)

6.4.2 Citação de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano e em anos diferentes

Ocorrendo citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano deve-se acrescentar, após a data, uma letra minúscula sem spacejamento.

Exemplo: (OLIVEIRA, 1991a)
(OLIVEIRA, 1991b)

Em sendo necessária a citação simultânea de diversas obras de um mesmo autor (ou autores) publicadas em anos diferentes, no corpo do texto, apresentam-se as

datas separadas por vírgula.

Exemplo: (MELO, 1992, 1994, 1998)
(PIRES; MALAGRIDA, 1991, 1993)

6.4.3 Citação conjunta de diversas obras de diferentes autores

Ocorrendo citações de diversas obras de vários autores, mencionados simultaneamente, deve-se separar cada uma das chamadas por ponto e vírgula.

Exemplo: (PELEGRINO, 2000; FERLINI, 2001; BORGES, 1997)

6.4.4 Supressões e interpolações

As supressões, interpolações (acréscimos ou comentários), ênfase ou destaque, em partes da citação, devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários []
- c) ênfase ou destaque: *itálico* ou **negrito**.

6.4.5 Citações da Sagrada Escritura

As citações da Sagrada Escritura obedecem à seguinte ordem: título do livro abreviado, capítulo e versículo, lembrando que as edições protestantes apresentam menos livros.

Exemplo: Evangelho de São João, capítulo 3, versículo 16.

No texto:

Segundo o Evangelho de São João, “de fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3, 16).

6.5 Notas de rodapé

Geralmente, as notas de rodapé indicam tradução de uma citação importante ou indicação da versão original; observações e comentários adicionais para ajudar o leitor a compreender as ideias que poderiam prejudicar a fluência do texto, além de dados obtidos por informação verbal.

Exemplos:

Em gnoma, do Evangelho de Mateus (22,1), conclui a parábola do banquete nupcial do rei e, pela precisão, parece comentar o episódio do conviva que não usava vestes adequadas para a ocasião e por isso é expulso com violência: *Mulit sunt vocati, pauci vero eiecfi.*¹

No rodapé

¹ Muitos são os chamados, poucos os escolhidos.

Segundo Emilio Mignone¹, o Concílio Vaticano II ensina que a Igreja se serve dos meios temporais, enquanto sua própria missão o exija. Sua missão é evangelizar o mundo, seguindo o testemunho vivo de Jesus Cristo, de pobreza e desprendimento dos bens materiais. Para o estudioso Carlos Eduardo Novaes², a missão da Igreja de evangelizar deve ser vista como uma meta a ser perseguida por todos os fiéis.

No rodapé

¹O tema foi analisado por outros autores. Sobre o assunto ver: MENDES, João. *A Igreja e o Concilio Vaticano II*. Lisboa: Presença, 1993. p. 45.

²Consultar também NOVAES, Carlos Eduardo. *No limiar do novo milênio*. São Paulo: Pioneira, 1998, p. 34-56.

Segundo Ruth Martinez, há um sensível crescimento do número de

secretários com formação superior nos principais pólos de desenvolvimento econômico do país. Isto confirma as teorias de que cada vez mais o cargo de assessor nas empresas modernas se faz necessário.¹

No rodapé:

¹ Informações obtidas na IV Semana da Secretária do Centro Universitário Assunção, realizada em 30 de setembro de 1998.

7 REFERÊNCIAS

Referência, conforme consta na ABNT NBR 6023 (2002, p.2) é “o conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências compõem-se de:

Elementos essenciais [que] são as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo e os elementos complementares que são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. (ABNT NBR 6023:2002, p.2)

7.1 Regras gerais de apresentação

As referências bibliográficas devem ser organizadas e apresentadas em ordem alfabética crescente. Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na sequência padronizada e, conforme já apontado neste manual, as referências serão alinhadas na margem esquerda do texto, digitadas em espaço simples, justificadas somente do lado esquerdo e separadas entre si por espaço duplo.

Além disso, consta na ABNT NBR 6023 (2002, p. 3) que o recurso tipográfico utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

7.2 Modelos de referências

7.2.1 Monografias

Definidas como livros e folhetos produzidos por autores individuais, mais de um autor e ou entidades públicas ou privadas, em papel ou em meio eletrônico.

7.2.1.1 Monografias em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título*. Edição. Local: Editora, Data da Publicação.

Exemplos - 1 autor:

LIMA, Denis. *Manual de eletrônica*. São Paulo: Moda, 2008.

Exemplo - 2 ou 3 autores ou organizadores:

LIMA, Sueli Lopes; FURTADO, Maria Kátia. *As redes ópticas no sistema de telefonia*. São Paulo: Antever, 2004.

KIDDER, Louise H. (Org.). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: EPU, 1987.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; Placco, Vera Maria Nigro de S. (Orgs.). *O coordenador pedagógico e o espaço da mudança*. 9 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

FARIA, Mary; DUBY, Antunes; RENZO, Augusto. *As sentenças latinas e sua utilização na língua vernácula*. Curitiba: Ponto de Equilíbrio, 2000.

Exemplo - Mais de 3 autores:

URANI, A. [et al.]. *Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil*. Brasília, DF: IPEA, 1994.

Exemplo - Autor entidade:

FUNDAÇÃO SEADE. *Movimento do registro civil: 1993*. São Paulo, 1995.

Exemplo - Autoria desconhecida:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira de Livro, 1993.

7.2.1.2 Monografias em meio eletrônico

Seguem os padrões especificados para monografias em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico: CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título*. Edição. Local: Editora, Data de Publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet)

PARRON, Milton. *São Paulo a trajetória de uma cidade: história, imagens e sons*. São Paulo: Nobel, 2004. 1 CD-ROM.

MARIANO, Flavia. *Equilíbrio: a vida não faz acordos*. [S.l.]: KBR, 2010. Disponível em: <<http://www.pdf Livros.com/2014/07/equilibrio-vida-nao-faz-acordos.html>> Acesso em: 27 nov. 2014.

7.2.1.3 Parte de monografia

Define-se como um capítulo, volume, fragmento e/ou outras partes de uma obra com autor(es) e/ou títulos próprios.

a) parte de monografias em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. *Título do capítulo*. In: Referência completa do livro/ folheto no todo. Capítulo e paginação.

Exemplo - Quando o autor da parte for o mesmo da obra:

COMPAGNON, Antoine. O leitor. In:_____. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Cap. 4, p.139-164.

Exemplo - Quando o autor da parte não for o mesmo da obra:

BARATA, Maria do Rosário Themudo. Portugal e a Europa na época moderna. In: GARRINHA, José (Org.). *História de Portugal*. Bauru: EDUSC; São Paulo: Unesp, 2000. cap. 7, p.105-126.

b) parte de monografias em meio eletrônico

Seguem os padrões especificados para a citação de parte de monografia em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome de autor da parte. Título da parte. In: Referência completa de monografia no todo. Descrição do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

WARD, Patrick C. J. (Ed.). Alpha-thalassemia minor. In: _____. *Atlas of blood pathology*. New York: Chapman & Hall, c1977. CD-ROM 1.

BUTTI, Irene Maria Escobar. *Memória empresarial: diferencial para o novo milênio*. Disponível em: <<http://www.biblionconsultoria.com.br/artigo1.html>> Acesso em: 05 abr. 2009.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Puberam Informática, 1998. Disponível em:<<http://www.puberam.pt/deDLPO.>> Acesso em: 8 mar.1999.

7.2.2 Publicação periódica do tipo revista, boletim, etc.

7.2.2.1 Periódicos em papel

Elementos essenciais:

Título da publicação. Local da publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.

Exemplo:

DINHEIRO. São Paulo: Editora Três, n. 148, 28 jun. 2000.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: Autores Associados, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006.

7.2.2.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, reportagens, resenhas e outros.

a) Artigos de periódicos em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. *Título da publicação*, local da publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial do artigo, data ou intervalo de publicação e particularidades (se houver).

Exemplo:

INÁCIO, C. F. Na escola com as histórias em quadrinhos. Comunicação & Educação, São

Paulo, v. 9, n. 26, p.101-104, Fev. 2003.

NAVARRO, Ana. Plano de carreira: será que chegou a sua vez? *Secretária Executiva*, Curitiba, ano 6, n. 61, p.12-13, Nov. 2000.

b) Artigos de periódicos em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para os artigos e/ou matérias de revistas, boletins, etc. em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. *Título da publicação*, Local da publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data ou intervalo de publicação e particularidades (se houver). Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

VIEIRA, Cassio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. *Neo Interativa*, Rio de Janeiro, n.2, inverno, 1994. 1 CD-ROM.

ALBRES, Neiva de Aquino. *Cultura escola*: proposições oficiais para ensino da leitura e escrita para alunos surdos. Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade, 2008. Disponível em: <<http://www.editora-arara-azul.com.br/revista/compar1.php>> Acesso em 04 mar. 2015.

7.2.3 Artigo e/ou matéria de jornal

(inclui comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, etc.)

7.2.3.1 Jornais em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. *Título do jornal*, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação do artigo.

Exemplo:

REALE, Miguel. A imigração e a cultura brasileira. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 3 março, 2001. Caderno A, p.2.

MARIANO, Carlos. Passageiros reclamam de superlotação. *O Diário de Patópolis*, Patópolis, 30 maio, 2003. Cidades, p.1.

a) Jornais em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. *Título do jornal*, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

BETING, Joelmir. Volta por cima. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/eco812htme.>> Acesso em: 9 mar. 2001.

7.2.4 Eventos referenciado na íntegra

(incluindo atas, anais, memórias, etc.)

a) Evento em papel

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. *Título do documento*. Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 8.,1999, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

b) Eventos em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para eventos, como um todo, acrescidos da informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, DVD, *online*, etc.

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Local (cidade) de realização. *Título do documento*. Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TELEMEDICINA, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO À DISTÂNCIA, 2.,2000, São Paulo. *Anais eletrônicos*. São Paulo: USP, 2000. Disponível em: <<http://relacon.com/telmed2000/doc102.pdf>> Acesso em: 9 abr. 2001.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA, 3., 1998, Florianópolis: [ABGE], 1998. 1 CD-ROM.

7.2.1.1 Trabalho apresentado em evento

a) Trabalho de evento em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), Local (cidade) da realização. *Título*... Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte.

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9.,1994, São Paulo. Anais... São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

b) Trabalho de evento em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, acrescidos da descrição física do meio eletrônico: CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Local (cidade) da realização. *Título*. Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

GUINCHO, M. R. A. A educação à distancia e na biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998, Fortaleza. *Anais*. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD.

FIGUEIREDO, Carlos. A linguagem racista no futebol brasileiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA, 1998, Rio de

Janeiro. *Anais eletrônicos*. Rio de Janeiro: UFF, 1998. Disponível em: <<http://www.geocities.com/Athens/Stux/9231/racismo.html>> Acesso em: 14 abr. 2000.

7.2.5 Documentos jurídicos, legislação, jurisprudência e doutrina

c) Documentação jurídica em papel

a) Legislação – constituição, emendas constitucionais, lei complementar, medida provisória, decretos, etc.

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho no caso de normas). *Título*, numeração, data. Dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. *Código civil*. 46. Ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. *Constituição (1988)*: emenda constitucional n.35, de 20 de dezembro de 2001. 29. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 42.822, de 20 de janeiro de 1998. *Lex*: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

b) Jurisprudência – decisões judiciais: súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. *Título* (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Súmula* nº 97. Compete à Justiça do Trabalho processar e julgar reclamações de servidor público relativamente a vantagens trabalhistas anteriores à instituição do regime jurídico único. In: OLIVEIRA, Aristeu de. *Consolidação das Leis do Trabalho Anotada*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 857.

c) Doutrina: compreende toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais e deve ser referenciada de acordo com o tipo de publicação – monografias, artigos de periódicos, etc.

Exemplo:

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legislação frente ao Código do Consumidor. *Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados*, São Paulo, v.19, n.139, p.53-72, ago. 1995.

SIQUEIRA NETO, José Francisco. Direito de greve e responsabilidade civil. In:_____. *Direito do trabalho e democracia: apontamentos e pareceres*. São Paulo: LTr, 1996. p. 27-58.

d) Documentação jurídica em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para documento jurídico, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *online*, etc.

Exemplo:

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. Emenda constitucional de n. 32, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/Emendas/Emc/emc32.htm> Acesso em: 14 jun. 2003.

BRASIL. Constituição (1988). *Emenda Constitucional nº 31*, de 14 de dezembro de 2000. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzindo artigos que criam o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. In: CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc31.htm >Acesso em: 27 nov. 2014

7.2.6 Imagem em movimento, inclusive filmes, DVDs, etc.

Elementos essenciais:

TÍTULO. Diretor. Produtor. Local: Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo:

VILLA-LOBOS: O índio de casaca. Rio de Janeiro: Manchete Vídeo, 1987. 1 videocassete (120 min): VHS, son., color.

7.2.7 Documento cartográfico – atlas, mapas, globos, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. *Título*. Local: Editora, data de publicação. Designação específica. Escala. Endereço e acesso (Internet)

Exemplo:

LA SELVA, Estevão Domingos. *Brasil*: político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

ATLAS Universal Escolar. Belo Horizonte: CEDIE, [199?]. 1 CD-ROM.

7.2.8 Trabalhos acadêmicos - monografias, dissertações e teses

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. *Título da tese, dissertação ou monografia*. Ano. Número de folhas (00f.). Tipo de documento (tese, dissertação, especialização ou trabalho de conclusão de curso). Grau e área de concentração (Mestrado em...etc.) – Nome da Universidade (por extenso), Local, ano de defesa.

Exemplo de Monografia:

CASTILHO, Ricardo dos Santos. *Interesses difusos, coletivos, individuais homogêneos e a legitimidade do Ministério Público*. 2000. 153f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Direito da FMU, São Paulo, 2000.

Exemplo de Dissertação:

CARVALHO, Reginaldo Pinto de. *A estilística da indignação: a sátira nos contos de Monteiro Lobato*. 1990. 149f. Dissertação (Mestrado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

Exemplo de Tese:

PEREIRA, Eliane Fittipaldi. *Personagens femininas do realismo: uma retórica da paixão*. 1996. 296f. Tese (Doutorado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

a) Em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para trabalhos acadêmicos, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *online* ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

CHOU, Angélica Shih I. *Tratamento em lombalgia por meio de shiatsu*. 2009. 40f. Monografia (Especialização em Acupuntura) Universidade de Mogi das Cruzes, 2009. 1 CD-ROM

CAMPOS, Vitor José Baptista. *O art déco e a construção do imaginário moderno: um estudo em linguagem arquitetônica*. 2003. 107f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27042009-122400/>> Acesso em: 28 jun.2009.

7.2.9 Documento de acesso exclusivamente eletrônico

Estão inclusos nesta categoria, as bases de dados, listas de discussão, sites, páginas na internet, arquivos de computador, programas, mensagens eletrônicas, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. *Título do serviço ou produto*. Versão. Local (se houver): Editora (se houver), data (se houver). Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

ASTROLOGY Source. Version 1.0A Seattle: Multicon Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

LISTA de discussão sobre Biblioteconomia. Disponível em: <biblioteconomia@grupos.com.br> Acesso em: 20 jul. 2000.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. *Aprender a ver*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. p. 53-57. (Coleção Cultura e diversidade). Disponível em: <<http://www.editora-arara-zul.com.br/pdf/livro2.pdf>> Acesso em: 2 jul.2010. 22:30

7.2.10. Documento sonoro no todo

Estão inclusos nesta categoria os CDs, cassetes, discos, etc.

Elementos essenciais:

COMPOSITOR(es) ou INTÉRPRETE(es), *Título*, Local, gravadora (ou equivalente). Data e especificação do suporte.

Exemplo:

CAYMMI, Canções do mar, Rio de Janeiro, Odeon. 1957. 1 disco sonoro

7.2.10.1. Documento sonoro em parte

Estão inclusos nesta categoria partes ou faixas de CDs, cassetes, discos, etc.

Elementos essenciais:

COMPOSITOR(es) ou INTÉRPRETE(es) da parte, *Título* In: COMPOSITOR(es) ou INTÉRPRETE(es), *Título*, Local, gravadora (ou equivalente). Data e especificação do suporte.

Exemplo:

FAFÁ DE BELÉM, *Peguei um ita no norte*, In: CAYMMI, Canções do mar, Rio de Janeiro, Odeon. 1957. 1 disco sonoro. Faixa 10.

7.2.11. Descrições da Sagrada Escritura

Exemplo:

1Cor 1,3,8,15

Ex 1, 10

Ef 3, 2-5

Mt 15,13-19; 18,8

7.3 Situações especiais

Quando as obras consultadas não apresentarem as informações completas para se realizar uma referência correta, deve-se proceder da seguinte forma:

Sem local de publicação - utilizar [S.l.].

Sem editora - utilizar [s.n.].

Sem local de publicação e editora - utilizar [S.l.: s.n.].

Sem data - utilizar [s.d.].

Sem página - utilizar [s.p.].

Quando a data não for determinada, pode-se registrar a data aproximada entre colchetes. Exemplos:

[1982 ou 1984] - um ano ou outro

[ca. 1975] - data aproximada

[1935?] - data provável

[196-] - década certa

[1954] - data certa, porém não indicada na obra

[194-?] - década provável

[17-] - século certo

[18--?] - século provável

8 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Para a elaboração do trabalho acadêmico pode ser necessária a representação de dados por meio de gráficos, mapas, plantas, fotografias, retratos, desenhos, dentre outras formas de apresentação gráfico-visual, chamadas genericamente de figuras, utilizadas ao longo do trabalho, de própria autoria ou copiadas de outros autores. Quaisquer que sejam as ilustrações, sua identificação aparecerá na parte superior.

A ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, figura, imagem e outros) deve vir numerada pela ordem de ocorrência no texto ou na seção, em algarismos arábicos, com o respectivo título explicativo (em tamanho 12) de forma breve e clara e a ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme a redação do trabalho.

A fonte e as referências das instituições, responsáveis pelo fornecimento de informações ou elaboração dos dados, devem ser identificadas de forma completa. Dados coletados e apresentados pelo próprio autor deverão ser identificados como sendo de sua autoria. Se houver alguma adaptação deverá constar a fonte original, seguido de “adaptado pelo autor” em tamanho 10.

A expressão fonte deve ser escrita em letras maiúsculas (arial 10) sucedidas das demais referências. Esta informação deve constar centralizada no limite inferior da figura

Na elaboração do gráfico, deve-se atentar para a sua composição, destacando as informações mais importantes, para a indicação do que foi analisado ou apresentado no texto escrito.

Além disso, é conveniente estabelecer as proporções corretas, para que o resultado não seja distorcido. Esta condição é essencial, principalmente, quando os gráficos forem comparativos.

Os gráficos estatísticos são compostos a partir do sistema cartesiano, formado pelo cruzamento de uma linha horizontal (abscissa) e uma linha vertical (ordenada).

Na linha horizontal, deve ser apresentada a variação cronológica, geográfica ou o elemento principal que está sendo considerado. Na linha vertical, devem ser representados os valores relativos ao elemento que está sendo analisado.

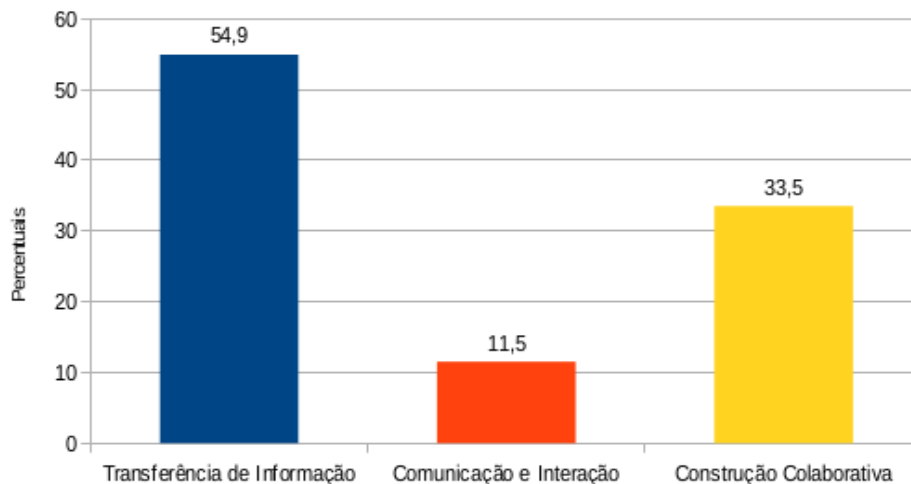
As escalas começam da esquerda para a direita e de baixo para cima, sendo os

valores representados na posição horizontal. As referências ou unidades devem ser expressas no final da linha horizontal e vertical.

As legendas devem seguir um padrão gráfico (estampas, cores, entre outros) para identificar, de forma clara, a informação.

Exemplo:

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL ENCONTRADO NA AMOSTRA



FONTE: O autor

Na apresentação de gráficos, plantas, figuras, desenhos alguns elementos são fundamentais:

- a) as figuras tabelas e quadros devem ser identificadas em letras maiúsculas, seguida do número que a identifica, obedecendo à ordem em que a ilustração aparece no texto;
- b) caso a numeração das figuras, tabelas ou quadros seja feita por seção, deve-se apresentar o número de ordem da ilustração, precedido do número da seção.

Exemplo:

a) quando usada uma única numeração no trabalho inteiro:

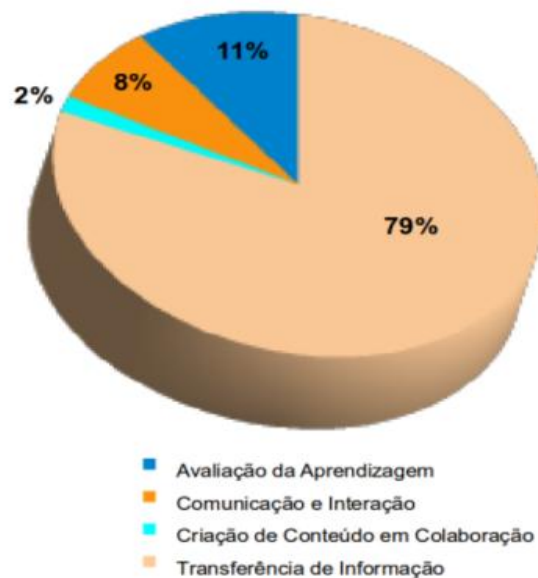
FIGURA 1 FIGURA 2 FIGURA 3 FIGURA 4

b) quando usada a numeração por seção:

FIGURA 1.1 FIGURA 1.2 FIGURA 2.1 FIGURA 3.1

Exemplo: única numeração no trabalho inteiro:

GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE FERRAMENTAS UTILIZADAS



FONTE: O autor

Cada figura, tabela ou quadro deve ter um título que identifique o conteúdo representado. O título deve ser, preferencialmente, escrito em letras maiúsculas e estar localizado acima da representação.

Se a origem da ilustração for um meio eletrônico como, por exemplo, um site da Internet, as informações de fonte e autoria devem ser apresentadas como consta a seguir.

Exemplo:

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS NO BRASIL, NO ANO DE 2006



FONTE: (IBGE, 2015)

Para o exemplo mostrado acima, faz-se necessária a indicação completa da fonte na seção de Referências:

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Mapa da distribuição população 2000*. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais/distribuicao_rurais.jpg Acesso em: 23 fev. 2015

Quadros são ilustrações contendo informações apresentadas em linhas e colunas, de própria autoria ou de outras fontes, e que não apresente dados estatísticos.

Exemplo:

QUADRO 1 – FASES DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

FASES	ATIVIDADES
PROJETO	1. atividade inicial do projeto
	2. atividade intermediária do projeto
	3. atividade final do projeto
DESENVOLVIMENTO	4. atividade inicial do desenvolvimento
	5. atividade intermediária do desenvolvimento
	6. atividade final do desenvolvimento
CONCLUSÃO	7. atividade inicial da conclusão
	8. atividade intermediária da conclusão
	9. atividade final da conclusão

FONTE: O autor

Tabelas são ilustrações contendo informações apresentadas em linhas e colunas, de própria autoria ou de outras fontes, apresentando obrigatoriamente, dados estatísticos. De acordo com a NBR 14724/2011, tabelas trazem dados estatísticos numéricos; os lados esquerdo e direito são abertos, as partes superior e inferior são fechadas e não se colocam traços horizontais e verticais para separar os números. Devem apresentar a fonte dos dados, acrescidos de nota, se necessário. Esta nota deve registrar informações e comentários elucidativos.

Exemplo:

TABELA 1 – EXEMPLO DE TABELA (APRESENTAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS)

ESTADO CIVIL	CIDADE		ZONA RURAL	
	total	%	total	%
SOLTEIROS	14	70	4	20
CASADOS	6	30	16	80

FONTE: O autor

9 APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS

Quando números cardinais e ordinais forem empregados na redação, eles devem seguir uma coerência, observando-se os seguintes critérios:

9.1 Numerais

Os numerais cardinais devem ser expressos por extenso na indicação de um a dez e em início de frases.

Exemplos:

Os alunos entregaram oito trabalhos completos.

Quinhentas pessoas compareceram à colação de grau do UNIFAI.

Quando houver a necessidade de indicação com mil, milhão, bilhão, trilhão ou para evitar interpretações equivocadas, ou erros de digitação, utiliza-se a forma mista.

Exemplos:

A operação de venda da *XPS - rádios* foi de 5,7 milhões de reais

A equipe era formada por 36 (trinta e seis) pessoas

Os números ordinais devem ser expressos por extenso do primeiro ao décimo; do 11º em diante, são escritos em algarismo arábico com o símbolo que indica a ordem.

Exemplos:

Oitavo Décimo 29º 88º

Na representação de porcentagem, quantias monetárias, pesos e medidas deve-se utilizar algarismos arábicos.

Exemplos:

5m 120g 88cm 45% 150 reais

A caneta custou 5,68 reais ou A caneta custou R\$ 5,68

Ele recebeu do governo o valor de 7 mil reais ou ... o valor de R\$ 7 mil.

Nas frações, quando o numerador e o denominador forem números compreendidos entre um e dez, deve-se escrever por extenso. No caso de o denominador ser maior do que dez e, quando se tratar de frações decimais, utilizam-se algarismos arábicos.

Exemplos:

Um quinto 3/16 7/12 0,67 88,98

Os algarismos romanos devem ser utilizados para indicar ordenação de títulos de nobreza e religiosos, séculos, sequências de dinastias, conclaves, entre outros.

Exemplos:

D. Pedro I Papa Paulo VI Século XVIII

VIII Bienal do Livro X Dinastia do Egito Antigo

9.2 Datas e horas

A redação de datas e horas pode ser realizada com numerais, ordinais ou algarismos romanos. Cada situação exige o emprego específico como segue:

a) Milênios

Exemplo:

Terceiro milênio a.C ou III milênio a.C.

b) Séculos

Exemplo:

Século dezesseis ou século XVI

c) Datas completas

Exemplos:

8.05.1978 ou 8/05/1978

20 de agosto de 2004 ou 20 de ago. de 2004

d) Ano

Exemplos:

A data do dia 11 de setembro de dois mil e dois será inesquecível para a humanidade.

A Independência do Brasil aconteceu em 1822.

e) Dias

Exemplos:

O pagamento deverá ser feito até o quinto dia útil do mês.

O dia 1º de abril é considerado o Dia da Mentira (o primeiro dia do mês deve ser escrito sempre em ordinal).

O depósito foi realizado na quinta-feira. ou O depósito foi realizado na 5ª feira.

f) Horas

Exemplos:

A biblioteca abriu às 10 horas no sábado.

O prazo para a entrega das inscrições foi até às 16h45.

O nascimento de João aconteceu às 9h38.

10 PLÁGIO

O plágio acadêmico, entendido como apropriação intelectual indevida, é reconhecido quando:

- a) o trabalho resulta de cópia integral ou de partes de outra produção acadêmica sem que haja as devidas citações;
- b) o trabalho é uma composição de trechos transcritos de materiais acadêmicos elaborados por autores distintos, sem as devidas citações;
- c) o trabalho é resultado de ideias e conceitos apresentados por outro(s) autor(es), mas de maneira modificada e sem a devida menção ao autor legítimo. Geralmente, são empregados sinônimos para diferenciação do texto original, entretanto, o raciocínio lógico presente no trabalho original permanece na produção resultante.

No primeiro caso, o plágio é chamado de integral, no segundo e no terceiro são identificados, respectivamente, como parcial e conceitual. Estes termos são amplamente empregados e assim divulgados nos meios acadêmico e digital, assim como consta na cartilha sobre plágio da Universidade Federal Fluminense⁶.

10.1 O trabalho autoral e o plágio: como respeitar este limite?

Durante a elaboração de trabalhos acadêmicos, materiais de diversos autores são consultados e algumas ideias lidas parecem revelar exatamente o que o estudante gostaria de expressar. Neste caso, há duas alternativas: a) elaborar uma paráfrase do trecho selecionado, ou seja reescrevê-lo e apresentá-lo sob a forma de citação indireta (assim como já indicado neste Manual, no item 6.2) ou; b) transcrever (copiar) o referido excerto e indicá-lo como citação direta, lembrando que trechos com até 3 linhas são colocados entre aspas e aqueles com mais de três linhas, devem ser destacados do texto (conforme mostrado no item 6.1). Em ambos os casos, os autores devem ser indicados por meio de seus sobrenomes, ano de publicação da obra que serviu de fonte das informações e número da página de onde as ideias foram retiradas.

É importante ressaltar no caso das paráfrases, quando há o emprego de palavras próprias para explicar uma reflexão ou conceito, por exemplo, que existe o risco de distorcer o que o autor original exprimiu. Por isso, nunca é demais lembrar que a leitura

6 Disponível em: <http://www.propipi.uff.br/portagalir/sites/default/files/cartilha_autoria_-_digital.pdf>
Acesso em: 23 fev. 2015

superficial dos materiais bibliográficos selecionados para fundamentar o trabalho acadêmico, seja ele de conclusão ou para aproveitamento das aulas em disciplinas, é desaconselhável. A leitura, tanto analítica como interpretativa, assim como defendido por Severino (2007), deverá ser feita para garantir o aproveitamento máximo do texto e entendimento correto do que é estudado.

Pelo que foi exposto até aqui, fica evidente que os trabalhos acadêmicos devem estar fundamentados teoricamente. Isto significa que o texto será elaborado essencialmente com base nas leituras feitas. Cabe o esclarecimento que tal orientação não implica na perda da autenticidade ou da identidade na escrita do trabalho acadêmico.

Afinal, se duas pessoas escreverem sobre um mesmo tema e fizerem uso do mesmo conjunto de materiais bibliográficos, serão produzidos dois trabalhos distintos em razão de problemas de pesquisa diferentes, focos de leitura e experiências embasados em conhecimentos prévios múltiplos, crenças e interesses distintos.

Sendo assim, para construir o texto do trabalho acadêmico, o diálogo que será estabelecido entre os autores pesquisados, naquilo que concordam ou divergem, não coincidirá. Além disso, os trechos selecionados para elaboração de citações, dificilmente serão os mesmos.

10.2 Implicações do uso de plágio

O plágio acadêmico tem sido cada vez mais discutido e divulgado nos meios digitais, na mídia e nas instituições de ensino superior de modo a conscientizar e alertar estudantes e professores para a questão.

As consequências para quem comete plágio podem ocorrer em duas esferas:

a) acadêmica, podendo o estudante ser reprovado e, em outra instância, no UNIFAI – Centro Universitário Assunção, ter o seu caso analisado pelo CAEC (Comitê Acadêmico Ético Comunitário) que poderá chamar – para esclarecimentos – o estudante e o professor orientador e, na sequência encaminhará as providências e diligências de acordo com seu Regulamento;

b) legal. A legislação vigente, por meio tanto do Código Civil como do Código Penal, conceitua o plágio e prevê as consequências cabíveis para quem o comete. As penalidades variam de pagamento de indenização a reclusão que pode chegar a cinco anos.

Desta forma, é importante observar o que prevê a LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras

providências:

Art. 7º - São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

VII - as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia;

IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;

XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

Art. 22. Pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou.

Art. 24. São direitos morais do autor:

I - o de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra;

II - o de ter seu nome [...] indicado ou anunciado, como sendo o autor, na utilização de sua obra [...];

Art. 108. Quem, na utilização, por qualquer modalidade, de obra intelectual, deixar de indicar ou de anunciar, como tal, o nome [...] do autor [...], **além de responder por danos morais**, está obrigado a divulgar-lhes a identidade [...]. (BRASIL, 1988)

Já o **Código Penal** no artigo **que dispõe sobre falsidade documental e ideológica**, consta o seguinte:

Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: **Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular. (BRASIL, 1940)**

11 OBSERVAÇÕES GERAIS

11.1 Termos em língua estrangeira

É cada vez mais frequente a utilização de termos em língua estrangeira nos textos acadêmicos. Alguns desses termos já foram incorporados ao vocabulário do nosso idioma, entretanto, outros ainda são considerados como estrangeiros. No caso destes termos, ainda considerados como de língua estrangeira, deve-se utilizar a fonte em itálico.

11.2 Expressões que indicam a posição das informações no texto

Durante o desenvolvimento do texto, é comum o estudante se referir aos trechos da redação fazendo uso de expressões, tais como: “anteriormente”, “abaixo”, “acima”, “na página anterior” ou “na próxima página”, etc.

Porém, não é raro acontecer de, no momento da configuração final do trabalho, haver deslocamento do conteúdo redigido e, desta maneira, um trecho que estava na mesma página poderá ser colocado em outra, anterior ou posterior.

A revisão do trabalho inteiro é imprescindível para evitar equívocos na indicação de informações, assim como no encadeamento lógico das ideias apresentadas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6022**: artigos em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287: Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

AUTORIA, Comissão de Avaliação de Casos de. Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) – Universidade Federal Fluminense. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio**. 2010. Guilherme Nery (Presidente) Ana Paula Bragaglia Flávia Clemente Suzana Barbosa. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.propipi.uff.br/portaIaglr/sites/default/files/cartilha_autoria_-_digital.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

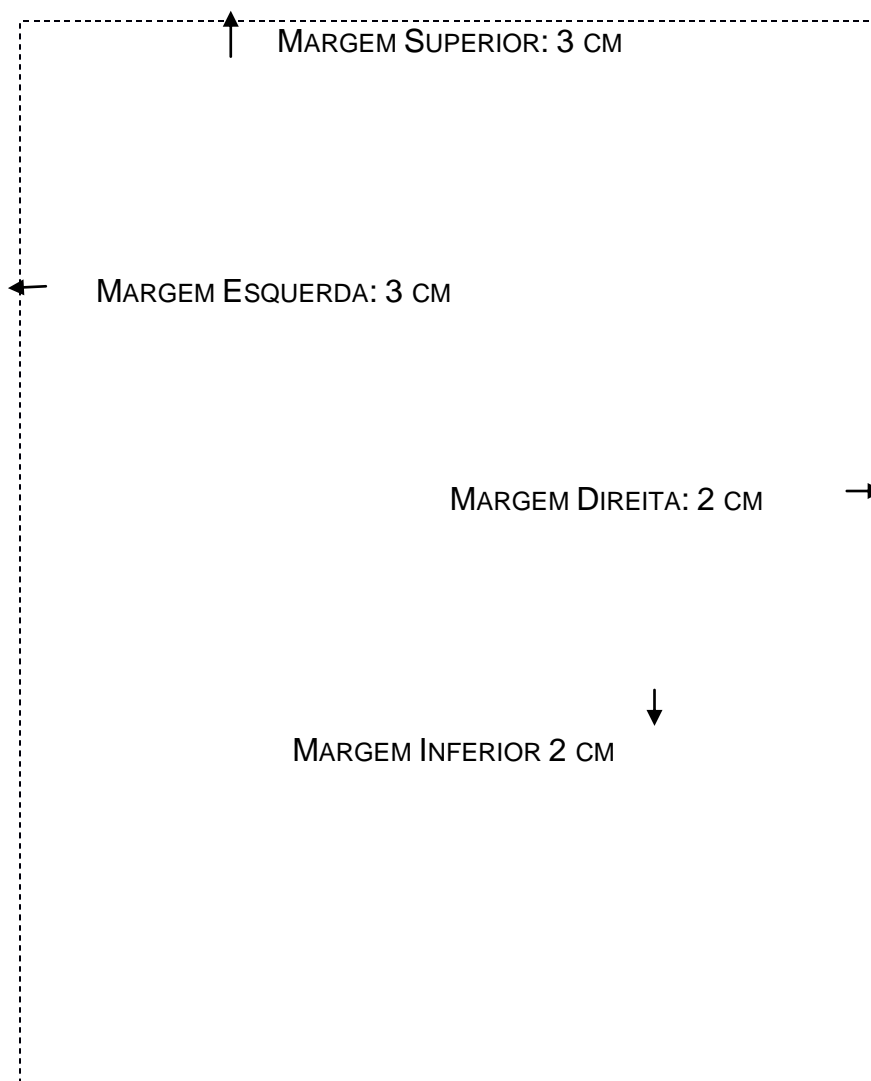
BRASIL. **DECRETO-LEI Nº 2.848**, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm> Acesso em: 05 mar. 2015.

BRASIL. **LEI Nº 9.610**, de 19 de fevereiro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm> Acesso em: 05 mar. 2015.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

APÊNDICES

Apêndice A - Monografia e artigo científico (TCC) - formato de margens



Apêndice B - Monografia (TCC) - Modelo de capa

UNIFAI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO

(letra tamanho 18)

Vania Maria Arruda de Macedo

(letra tamanho 14)

(Título – letra Arial, tamanho 14, com negrito e centralizado)

**CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO EM
CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE**

(Subtítulo - letra arial, tamanho 14 e centralizado)

Apêndice C - Monografia (TCC) - Modelo de folha de rosto

Vania Maria Arruda de Macedo

(letra tamanho 14)

(Título – letra Arial, tamanho 14, com negrito e centralizado)

**CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO EM
CRIANÇAS DE 5 ANOS DE IDADE**

(Subtítulo - letra arial, tamanho 14 e centralizado)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
para obtenção parcial do grau de
* em

(letra tamanho 12)

ORIENTADORA: Profa. Ma. Gabriela Pimenta

(letra tamanho 12)

São Paulo

20__

(letra tamanho 12)

* Para os cursos de Bacharelado, utilizar Bacharel e para os de Licenciatura utilizar Licenciatura.

Apêndice D - Monografia (TCC) - Modelo de Dedicatória

Ao meu companheiro e filhos, pais e amigos pelo apoio recebido durante a elaboração deste trabalho.

(letra tamanho 12)

Apêndice E - Monografia (TCC) - Modelo de Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

(letra tamanho 14)

Ao Prof. Me. Roberto do Assis Lopes pela orientação, por compartilhar o seu conhecimento e, principalmente, por acreditar em mim, possibilitando que este trabalho fosse concluído.

À Profa. Dra. Maria Benedita Souza e à Profa. Ma. Viviane Barbosa que, fazendo parte do corpo docente do curso, estiveram presentes em diferentes momentos da minha trajetória no Centro Universitário e contribuíram com suas experiências e apoio constante.

Aos colegas de curso, Vanessa, Denise e Caio, por terem dividido momentos desafiadores que tanto nos fizeram crescer do ponto de vista acadêmico e pessoal.

Ao Rafael Vieira, companheiro de profissão, que me auxiliou na revisão e digitação do trabalho.

(Corpo do texto: letra tamanho 12)

Apêndice F - Monografia (TCC) - Modelo de Folha de Resumo

RESUMO

(Letra Arial, tamanho 14, com negrito)

Esta monografia buscou responder a questão: qual é a contribuição dos contos de fadas para a construção do imaginário de crianças de 5 anos de idade? Para tanto, houve levantamento bibliográfico sobre o tema e alguns autores foram consultados para fundamentar o trabalho, especialmente: Abramovich (1997), Bettelheim (2000), Coelho (2012), Rappaport (1981), Vigotski (2001) e Zilberman (1998). Estes autores, de maneira geral, apontam que a literatura infantil e especificamente os contos de fadas são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e, mais especificamente da imaginação. O estudo também contou com uma pesquisa de campo sob a abordagem qualitativa. A observação foi o instrumento empregado para a coleta de dados. Participaram da pesquisa, que durou 2 meses (no primeiro semestre de 2014), 10 crianças com 5 anos de idade, regularmente matriculadas numa Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na região sul da cidade de São Paulo. Foram observadas situações que envolveram narração de histórias pela professora, pelas crianças e momentos decorrentes de dramatização e registro por meio de desenhos. Os resultados apontam que há estreita relação entre os contos de fadas e a construção do imaginário infantil em crianças de 5 anos de idade, pois os sujeitos observados, ao longo do tempo, aprimoraram a linguagem oral e a representação dos enredos por meio de “reconto oral”, desenho e dramatização.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Contos de Fadas. Desenvolvimento Cognitivo.

(Corpo do texto e palavras-chave: (Letra Arial, tamanho 12))

Apêndice G - Monografia (TCC) - Modelo de Sumário

SUMÁRIO (letra tamanho 14)

(Letra Arial, tamanho 12)

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	7
2.1 Procedimentos iniciais.....	7
2.2 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC da graduação e cursos sequenciais.....	8
2.3 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC de pós-graduação.....	10
2.4 Critérios de avaliação.....	11
2.5 Entrega dos trabalhos.....	11
3 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO.....	12
3.1 Aspectos gráficos da produção (formatação do trabalho).....	12
3.2 Elementos constituintes do trabalho acadêmico.....	13
4 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	15
4.1 Monografia (TCC).....	15
5 ESTRUTURA DE ARTIGO ACADÊMICO.....	24
5.1 Pré-texto.....	24
5.2 Texto.....	25
5.3 Pós-texto.....	26
6 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ.....	27
6.1 Citações diretas.....	27
6.2 Citações indiretas.....	28
6.3 Citações de citações.....	28
6.4 Casos especiais.....	29
6.5 Notas de rodapé.....	30
7 REFERÊNCIAS.....	33
7.1 Regras gerais de apresentação.....	33
7.2 Modelos de referências.....	33
8 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS.....	49
9 APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS.....	54
9.1 Numerais.....	54
9.2 Datas e horas.....	55
10 PLÁGIO.....	58
10.1 O trabalho autoral e o plágio. Como respeitar este limite?.....	58
10.2 Implicações do uso de plágio.....	59
11 OBSERVAÇÕES GERAIS.....	61
11.1 Termos em língua estrangeira.....	61
11.2 Expressões que indicam a posição das informações no texto.....	61
REFERÊNCIAS.....	62
APÊNDICES.....	63
Apêndice A – Monografia e artigo acadêmico (TCC) Formato de margens.....	63
Apêndice B – Monografia (TCC) - Modelo de capa.....	64

Apêndice H - Monografia (TCC) - Modelo de Lista de Ilustrações/Figuras

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

(Letra Arial, tamanho 14, com negrito)

Figura 1 - Mapa do Brasil	10
Figura 2 - Mapa da Venezuela	15
Figura 3 - Distribuição da população pelo território brasileiro	20
Figura 4 - Distribuição da população pelo território venezuelano	25
Figura 5 - Comparação entre a distribuição da População brasileira e venezuelana	40

Apêndice I - Monografia (TCC) - Modelo de lista de abreviaturas, siglas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS

(Letra Arial, tamanho 14, com negrito)

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
DPH	Departamento do Patrimônio Histórico.
INAI	Instituto Nacional de Amparo ao Idoso.
MEC	Ministério da Educação e Cultura.
SRP	Sistema de rede paralela.
UCP	Unidade de Crescimento Populacional

Apêndice J - Artigo científico (TCC) - Modelo de Capa

UNIFAI

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO

(letra tamanho 18)

(arial 14, com negrito)

A DEFESA TEÓRICA DO BRINCAR E A REALIDADE NA PRÁTICA ESCOLAR

(arial 12)

Nome do autor¹

Nome do professor orientador²

(letra arial, tamanho 12, com espaço de 1,0 entre as linhas, sem parágrafos recuados e com as margens justificadas)

RESUMO

Não é de hoje que o brincar é considerado instrumento pedagógico essencial na educação infantil. A defesa consta, por exemplo, nos principais documentos oficiais norteadores de um trabalho de qualidade no referido segmento, como os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Em virtude do valor positivo atribuído ao brincar, o acesso a ele é tido como direito da criança. Entretanto, as ações escolares, por vezes, se distanciam da teoria. Sendo assim, a pesquisa apresentada neste artigo buscou verificar, por meio de levantamento de artigos publicados em Periódicos - que fazem parte do Scielo – a quantidade de trabalhos, por um lado, eminentemente bibliográficos e, por outro lado, que continham dados coletados em campo escolar, portanto reveladores da prática. Foram selecionadas as publicações de 1996, ano em que passou a vigorar a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, até dezembro de 2013, ano em que a Lei Federal 12796 determinou o ingresso obrigatório de crianças de 4 anos de idade em instituições escolares. Ficou evidente a prevalência de trabalhos teóricos em defesa do brincar. Dentre os que revelam aspectos práticos, foi possível perceber que nem sempre o brincar está presente no cotidiano infantil, pois há famílias e também educadores que não priorizam esta atividade na rotina pedagógica ou não reconhecem a sua importância.

PALAVRAS-CHAVE: Brincar. Educação Infantil. Prática Escolar.

(letra tamanho 12)

São Paulo – SP

1 Aluno(a) do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Infantil e Cultura do UNIFAI - Centro Universitário Assunção a ser concluído em 2015. Possui Licenciatura Plena em Pedagogia e atua como professor na rede municipal de ensino.

2 Professor(a) orientador(a), graduado(a) em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), Mestre pelo programa de Psicologia da Educação na referida Universidade. Docente do UNIFAI - Centro Universitário Assunção.

Apêndice K - Monografia e Artigo científico (TCC) - Modelo de capa dos CDs

O CD deve ser colocado em uma caixa acrílica. Na frente da caixa deverão estar os dados de identificação e no verso o resumo, idêntico àquele inserido no trabalho.

<p style="text-align: center;">UNIFAI CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO</p> <p style="text-align: center;">Vania Maria Arruda de Macedo (Letra Arial, tamanho 14, com negrito)</p> <p style="text-align: center;">Nº DE MATRÍCULA</p> <p style="text-align: center;">CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a construção do imaginário em crianças de 5 anos de idade (Letra Arial, tamanho 16, com negrito)</p> <p style="text-align: center;">Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, para obtenção parcial do grau de Licenciatura* em Pedagogia. (Letra Arial, tamanho 16, com negrito)</p> <p style="text-align: center;">São Paulo 20__</p>
--

* Para os cursos de Bacharelado, em vez de Licenciatura utilizar Bacharel.

Todas as informações de identificação e de resumo (no verso do CD) devem ser impressas em etiqueta adesiva.

Apêndice L - Monografia (TCC) - Modelo de folha de aprovação

Vania Maria Arruda de Macedo

(Letra Arial, tamanho 14, com negrito)

CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a construção do imaginário em crianças de 5 anos de idade

(Letra Arial, tamanho 18, com negrito)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pedagogia,
para obtenção parcial do grau de
Licenciatura* em Pedagogia.

(Letra Arial, tamanho 12)

Aprovado em _____ de 20_____.

ORIENTADOR: Profa. Ma. GABRIELA PIMENTA

(letra tamanho 12)

* Para os cursos de Bacharelado, em vez de Licenciatura utilizar Bacharel.

Apêndice M - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título do trabalho⁷: _____

Aluno(s) Pesquisador(es) responsável(is): _____

Professor(es) Orientador(es) Responsável(is): _____

Instituição a que pertencem o(s) aluno(s) pesquisador(es) e os orientador(es):
UNIFAI - Centro Universitário Assunção, sito à Rua Afonso Celso, 711, Vila Mariana.

Aceito participar, de maneira voluntária, do trabalho de pesquisa acima identificado (e especificado em nota de rodapé), fornecendo informações por meio da aplicação do instrumento de pesquisa (questionário/entrevista) e autorizo o uso dos dados para a composição da produção discente.

Eu, _____,
RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em participar,
como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.


Assinatura do sujeito da pesquisa

São Paulo, _____, _____ de 20____.

Testemunha

7 Além do título, descrever brevemente a proposta da pesquisa por meio de seus objetivos. Fazer constar em nota de rodapé que as informações fornecidas, bem como a privacidade dos participantes, serão mantidas em sigilo.

Apêndice N - Modelo de Poster



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO
TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E QUALIDADE

NOME DO EVENTO

Data do evento

**TÍTULO DO TRABALHO, FONTE ARIAL/TAMANHO 66,
CAIXA ALTA, NEGRITO**

*SOBRENOME, NOME Autor¹,
SOBRENOME, NOME ORIENTADOR COM TITULAÇÃO^{2,3,4,5}, Arial, 32, negrito
E-MAIL¹, E-MAIL², ARIAL, 32*

NOME DO CURSO, ARIAL, 44, NEGRITO

SUBITENS QUE DEVERÃO COMPOR O PÔSTER (TODOS EM LETRA, ARIAL, FONTE 44 E NEGRITO):

- **INTRODUÇÃO**
- **OBJETIVOS**
- **METODOLOGIA**
- **ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**
- **CONCLUSÃO E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- **REFERÊNCIAS**
- **FIGURAS E TABELAS (Itens opcionais)**

O TEXTO DOS SUBITENS – LETRA ARIAL, FONTE 28 E SEM NEGRITO
DIMENSÕES DO PÔSTER – 90 cm de largura e 120 cm de altura

ANEXOS

Anexo A - Formulário para opção de linha de pesquisa

Formulário para opção de linha de Pesquisa / Professor Orientador

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): graduação e pós-graduação (*lato sensu*)

Nome: _____ Matrícula: _____

Curso: _____ Semestre: _____

Vem manifestar a sua opção quanto à linha de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, nos termos do Edital de ____/____/____.

OPÇÃO:

Designação do (a) Orientador (a): _____

Assinatura do (a) Coordenador (a): _____

Assinatura do (a) aluno (a): _____

São Paulo, ____ de _____ de _____.

Anexo B - Monografia ou Artigo científico (TCC)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTA

Aluno (a): _____ **Matrícula:** _____

Curso: _____

Título: _____

Professor (a) Orientador (a): _____

I. Aspectos redacionais (valor 0 - 2,5) - Nota: _____

Clareza, coerência e encadeamento lógico de ideias na redação

Gramática, ortografia e sintaxe

II. Aspectos Técnicos (valor 0 - 5,0) - Nota: _____

Resumo (palavras chave)

Introdução

Desenvolvimento (Seções teóricas consistentes, fundamentadas, com a presença de paráfrases, citações e variedade de autores)

Conclusão

III. Aspectos gráficos – (valor 0 - 2,5) - Nota: _____

Referências bibliográficas coerentes com as citações

Formatação de acordo com as normas da ABNT

Nota final do trabalho escrito: _____

Considerações do Professor (a) Orientador (a): _____

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a): _____

Anexo C - Termo de Autorização para publicação eletrônica Coordenação Geral da Biblioteca

Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA

Nome do Autor (a): _____

Matrícula: _____ Curso: _____

E-mail do Autor (a): _____

Autoriza a divulgação deste endereço eletrônico na Biblioteca Digital? Sim Não

Título: _____

Professor (a) Orientador (a): _____

AUTORIZO o UNIFAI - Centro Universitário Assunção, a publicar em ambiente digital institucional, sem qualquer tipo de remuneração relativa aos direitos autorais, o texto integral da produção acadêmica aqui referida, em formato PDF (sem senha de proteção), a título de divulgação da pesquisa. Declaro para todos os fins que o meu trabalho é fruto de esforço pessoal e que não possui plágio integral, parcial ou conceitual de outras publicações.

NÃO AUTORIZO o UNIFAI - Centro Universitário Assunção a publicar em ambiente digital institucional o texto da produção acadêmica aqui referida.

Assinatura do (a) autor (a)

_____/_____/_____

Data

Anuência do professor (a) orientador (a) para publicação:

RECOMENDADO

NÃO RECOMENDADO

Assinatura do Professor (a) Orientador (a)

Biblioteca "Monsenhor Roberto Mascarenhas Roxo"

www.unifai.edu.br biblioteca.vma@unifai.edu.br

Anexo D - Declaração de Autoria e Ausência de Plágio

Eu, _____,

matrícula nº _____ do Curso _____

declaro que o trabalho abaixo identificado é de minha autoria, ou seja, foi escrito por mim e que, à exceção das citações diretas e indiretas, claramente indicadas e referenciadas conforme as instruções do Manual de Trabalho Acadêmico do UNIFAI – Centro Universitário Assunção (de acordo com as normas da ABNT), **NÃO CONTÉM PLÁGIO, SEJA INTEGRAL, PARCIAL OU CONCEITUAL.**

Declaro, ainda, que estou ciente:

- dos Artigos 299 do Código Penal e dos Artigos 7, 22, 24 e 108, da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, sobre os Direitos Autorais ambos incluídos no Manual de Trabalho Acadêmico do UNIFAI – Centro Universitário Assunção;
- das Implicações do Uso de Plágio, constante no Manual de Trabalho Acadêmico do UNIFAI – Centro Universitário Assunção;
- de que o plágio não se configura apenas pela reprodução integral, parcial e conceitual de ideias e textos de obra alheia, mas também pela inclusão de figuras, quadros, tabelas, gráficos, fotografias, retratos, desenhos, plantas, mapas e outras ilustrações produzidas por terceiros, sem a devida e correta citação da(s) fonte(s) tanto no corpo do trabalho como na seção "Referências";
- das informações transmitidas pelo(a) professor(o) orientador(a) sobre o conceito de plágio e como evitá-lo neste TCC.

Título do trabalho: _____

São Paulo, _____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) Aluno (a)

Anexo E - ATA DE AVALIAÇÃO do Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e do Pós-Graduação (*Lato Sensu*) do Centro Universitário Assunção - UNIFAI

No dia ____/____/____ foi realizada a sessão pública de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) aluno (a)

_____ ;
Intitulado _____

aceito preliminarmente pelo (a) Professor (a) Orientador (a), Sr. (a) _____
_____ com nota _____ (_____)
que designou para compor a banca os professores: _____

A sessão foi aberta pelo (a) presidente da banca examinadora que comunicou aos presentes a sistemática a ser obedecida (tempo do candidato, tempo da arguição, procedimentos para atribuição das notas e sua divulgação). O candidato teve 15 minutos para apresentar o seu trabalho e, em seguida os professores fizeram a arguição e os comentários. Ao final, a banca examinadora solicitou aos presentes que se retirassem da sala. Mediante deliberação da banca, o (a) aluno (a) obteve as seguintes ressalvas _____ e obteve a nota _____ (_____).

A nota final do TCC ($\frac{\text{trabalho escrito} + \text{nota da banca}}{2}$) é _____ (_____).
avaliado pelo (a) Orientador(a)

O presidente encerrou a sessão e lavrou esta ata com a assinatura dos membros que compuseram a banca examinadora.

Professor (a) Orientador (a)/Presidente: _____
Assinatura: _____

Professor (a): _____
Assinatura: _____

Professor (a): _____
Assinatura: _____